
BALANÇO E PERSPECTIVAS DO FEDERALISMO FISCAL NO BRASIL

Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP*

Federação significa uma forma de organização territorial do poder, de articulação do poder central com os poderes regional e local. O exame da experiência brasileira aponta, desde logo, para duas particularidades. Em primeiro lugar, ao contrário de outros países continentais como os Estados Unidos da América, onde diversos poderes locais congregaram-se formando uma federação, no Brasil a federação surgiu do desmembramento de um Estado originalmente unitário. Em segundo lugar, nossa federação assenta-se sobre uma estrutura social e econômica extremamente heterogênea. Tais características determinam uma tensão permanente e de difícil resolução em torno da definição dos níveis adequados de centralização e descentralização de atribuições e competências. Mais do que isso, o controle da distribuição regional dos fundos públicos tornou-se crucial como instrumento de soldagem dos interesses regionais em torno de um pacto fede-

rativo, o que não ocorre da mesma forma em outras federações mais homogêneas e constituídas, historicamente, através de processos de adesão política aos ideais federativos.

Na última década, em parte como decorrência da crescente problematização dos Estados Nacionais como instâncias de regulação macroeconômica diante do avanço da globalização e da constituição de blocos supranacionais, em parte em função da forte influência do ideário neoliberal, a descentralização vem ocupando lugar central na agenda política de inúmeras nações na maior parte do globo. No Brasil, como em outros países da América Latina, a descentralização veio associada ao processo de democratização e inscrita num quadro de grave crise fiscal e financeira do governo federal. Como consequência, observa-se a abrupta diminuição da capacidade do governo central de utilizar os fundos públicos como mecanismo de articulação dos interesses

regionais da federação. Em um país de dimensões continentais marcadas heterogeneidades regionais como o Brasil, assiste-se hoje à explicitação de inúmeras tensões entre os diversos níveis de governo do arranjo federativo anterior e a centralidade do tema na conformação da crise atual.

“O Projeto Balanço e Perspectivas do Federalismo Fiscal no Brasil” tem por objetivo analisar os determinantes da crise da federação atual em suas várias dimensões. São abordados nos diversos subprojetos temas como: I) o sistema tributário e suas disfunções para atender em simultâneo os requisitos da estabilização e da solução dos conflitos regionais e intergovernamentais; II) Os fluxos financeiros públicos, de várias naturezas e com impactos regionais, tais como os gastos diretos do governo federal, o sistema financeiro público e o setor produtivo estatal; III) As questões relativas à distribuição de competências na execução das políticas sociais; IV) um quadro atual da dinâmica regional brasileira, abordando aspectos como dinâmica demográfica, re-especialização produtiva e mudança nas relações inter-regionais e na inserção externa; V) finalmente,

análise da dimensão histórica do federalismo brasileiro e de questões políticas como a configuração dos interesses regionais e a representação parlamentar.

***Realização: Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP (diretor responsável: Rui de Britto Álvares Affonso; coordenador: Pedro Luiz Barros Silva).**